

NUTRIÇÃO ENTERAL DOMICILIAR

MANUAL DO USUÁRIO

Como preparar e administrar
a dieta por sonda



NUTRIÇÃO ENTERAL DOMICILIAR

MANUAL DO USUÁRIO

Como preparar e administrar
a dieta por sonda



Hospital de Clínicas
UNICAMP



UNICAMP

**UNICAMP
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
BIBLIOTECA**

Ficha catalográfica elaborada por
Rosana Evangelista Poderoso
CRB8/6652

N959 Nutrição enteral domiciliar : manual do usuário : como preparar e administrar a dieta por sonda / Universidade Estadual de Campinas. Hospital de Clínicas da UNICAMP. Elisabeth Dreyer, Salete Brito, Miriam Rizzioli Santos e Luciane Cristina Rosim Sundfeld Giordano. - 2.ed. rev. Campinas, SP : Hospital de Clínicas da UNICAMP, 2011. 33 p.

1. Nutrição enteral. 2. Nutrição enteral – utilização. 3. Educação de pacientes. 4. Cuidadores - educação. I. Universidade Estadual de Campinas. Hospital de Clínicas da UNICAMP. II. Dreyer, Elisabeth. III. Brito, Salete. IV. Santos, Miriam Rizzioli. V. Giordano, Luciane Cristina Rosim Sundfeld.

Universidade Estadual de Campinas
Hospital de Clínicas
Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional - EMTN
Divisão de Nutrição e Dietética - DND
Serviço de Enfermagem Ambulatórios e Procedimentos Especializados - SEAMPE
Serviço de Enfermagem Médico-Cirúrgica - SEMC

AUTORES

Elisabeth Dreyer
Enfermeira da EMTN

Salete Brito
Nutricionista da DND e EMTN

Miriam Rizziolli Santos
Enfermeira do SEAMPE

Luciane Cristina Rosim Sundfeld Giordano
Nutricionista da DND e EMTN

COLABORADORES

Heloísa Morelli
Rosana de Fátima Gomes Huarachi
Eloysa Marques Fernandes Pivetti
Enfermeiras do SEAMP e do SEMC

ILUSTRAÇÕES

Sérgio Luís Simionato

Edição original: Outubro de 2004
2ª edição revisada – Novembro de 2011

Este manual pertence a:

Nome:

Recebeu orientação sobre os cuidados com a nutrição enteral,

Data: Data:

Nutricionista: Enfermeiro:

CRN: COREN:

Em caso de necessidade entrar em contato com:

Serviço:

Endereço:

.....

Tel:

INDICE

APRESENTAÇÃO	5
1. O que é nutrição enteral?.....	5
2. Como é colocada a sonda nasoenteral?.....	8
3. O que fazer em caso de problema com a sonda?.....	8
4. Como observar se a sonda nasoenteral saiu da posição?.....	9
5. Como evitar a saída da sonda?	9
6. Como evitar a obstrução da sonda?.....	10
7. Quais os cuidados com a gastrostomia e a jejunostomia?.....	10
8. Que tipo de dieta deve ser passado pela sonda?	13
9. Como preparar a dieta enteral?	13
10. Como administrar a dieta?.....	15
11. Posso passar outros líquidos pela sonda?.....	19
12. O que devo fazer se uma dieta não foi passada no horário recomendado?	20
13. Como administrar medicamentos pela sonda?.....	20
14. O que fazer em caso de diarreia?.....	21
15. Cuidados gerais.....	21
16. Quando devo procurar a equipe de saúde responsável?	22
Ficha de Acompanhamento	23
Observações	24

APRESENTAÇÃO

Este manual tem por objetivo informar a você que faz uso de nutrição enteral, bem como a seus familiares, os cuidados necessários para o sucesso desta terapia. Com este manual, você receberá a prescrição dietética para o preparo da dieta enteral e uma carta de apresentação para a unidade básica de saúde ou outro serviço que poderá atendê-lo em caso de problemas com a sonda. Este manual foi elaborado para adultos; orientações especiais são necessárias no caso de criança recebendo nutrição enteral.

Solicitamos que você traga sempre este manual para suas consultas com a equipe de saúde.

1 – O QUE É NUTRIÇÃO ENTERAL?

Quando a alimentação pela boca é impossível ou insuficiente, as necessidades nutricionais podem ser satisfeitas por meio da nutrição enteral. Neste caso, um tubo fino, macio e flexível, chamado sonda nasoenteral pode ser passado, pelo nariz, até o estômago (figura 1) ou até o intestino delgado (figura 2).

Em alguns casos, é preferível utilizar uma gastrostomia, que consiste numa sonda colocada no estômago pelo cirurgião, através da parede abdominal (figura 3), ou uma jejunostomia, colocada da mesma forma no intestino (figura 4).

Figura 1: Sonda no estômago

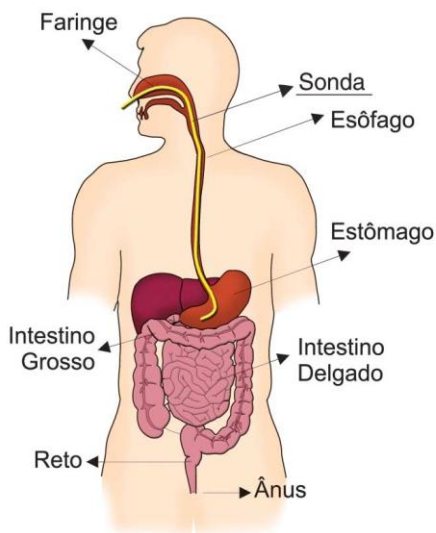


Figura 2: Sonda no intestino

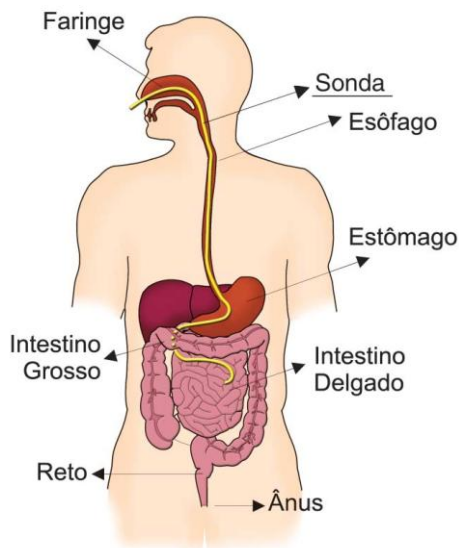


Figura 3: Gastrostomia

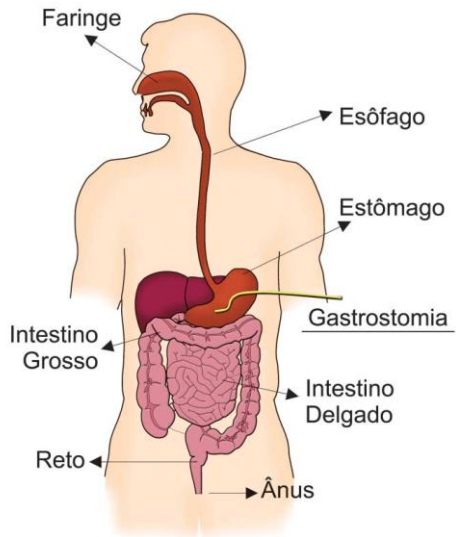
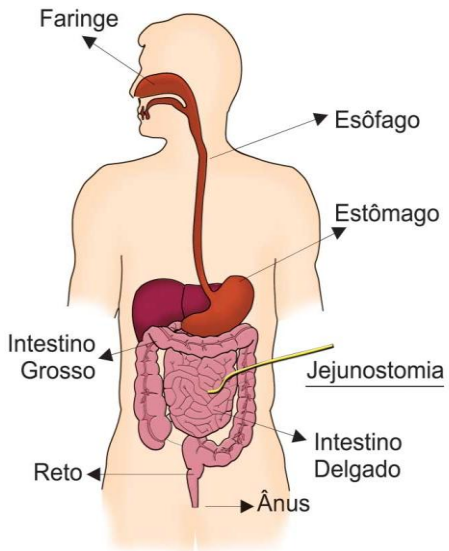


Figura 4: Jejunostomia



Os alimentos são administrados diretamente no estômago ou no intestino por uma destas sondas. A dieta fornecida por sonda é chamada dieta enteral e é planejada para fornecer todos os nutrientes normalmente ingeridos pela boca e que são essenciais à recuperação e à manutenção da sua saúde.

Portanto, esta terapia lhe proporcionará uma melhor qualidade de vida!

2 - COMO É COLOCADA A SONDA NASOENTERAL?

A sonda é passada por um enfermeiro ou um médico, com um guia metálico flexível. Este guia deverá ser guardado para ser utilizado novamente, caso seja necessário repassar a sonda. O procedimento é simples, indolor, podendo causar uma discreta náusea ou um desconforto na garganta ou nariz. O tempo de utilização da mesma sonda é indeterminado, ficando a troca a critério do enfermeiro.

3 - O QUE FAZER EM CASO DE PROBLEMA COM A SONDA?

Em caso de obstrução (entupimento), rachadura, furo, perda ou saída parcial da sonda, você deverá procurar a Unidade Básica de Saúde (Posto de Saúde) ou outro serviço que lhe for indicado, levando a sonda, lavada com água e sabão, e seu guia metálico, para que o enfermeiro verifique se podem ser reaproveitados.

4 - COMO OBSERVAR SE A SONDA SAIU DA POSIÇÃO?

Solicite que o enfermeiro verifique com você a posição correta da sonda. Meça o comprimento da parte externa com uma fita métrica. Assim, você poderá verificar sempre se a sonda continua na mesma posição. Se houver aumento de mais de cinco centímetros do comprimento da parte externa, a sonda pode ter saído do estômago ou do intestino.

5 – COMO EVITAR A SAÍDA DA SONDA NASOENTERAL?

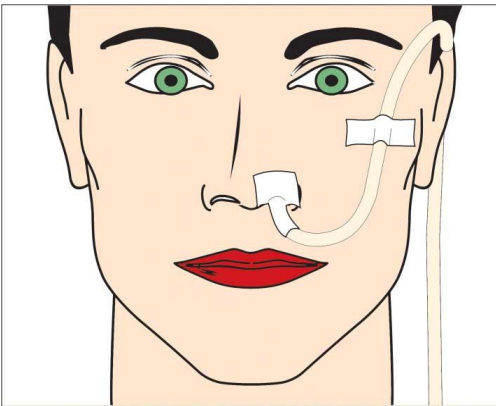


Figura 5: Fixação da sonda

ATENÇÃO!

Para os homens, cuidado ao se barbear, para não cortar a sonda quando fixada na bochecha.

A sonda deve ser fixada à pele com uma fita adesiva hipoalergênica ou esparadrapo, para evitar que seja retirada acidentalmente ou que se desloque para fora do estômago ou intestino. Esta fixação deve ser trocada quando estiver suja ou solta.

- Retire a fixação antiga,
- Limpe o nariz com água e sabão,
- Seque bem, sem friccionar,
- Fixe a sonda conforme a ilustração (figura 5), sem passar na frente dos olhos ou da boca.

A sonda não deve ficar dobrada nem puxar a narina. Em caso de vermelhidão ou machucado na pele, fixar a sonda em outro local.

6 - COMO EVITAR A OBSTRUÇÃO DA SONDA?

Por ser muito fina, a sonda pode entupir-se facilmente, impossibilitando a administração da dieta enteral. Para evitar este problema,

- Injetar pela sonda, com uma seringa, 40 ml de água filtrada, fervida e fria, antes e após a administração da dieta ou de medicamento,
- Observar os cuidados com a administração de medicamentos (página 20),
- Em caso de obstrução, injetar lentamente 20 ml de água filtrada, fervida e morna. Atenção: a sonda pode se romper caso a pressão para injetar a água for muito forte.

7 - QUAIS OS CUIDADOS COM A GASTROSTOMIA E A JEJUNOSTOMIA?

Você deve receber orientação específica, de acordo com o tipo de sonda de gastrostomia ou jejunostomia que foi colocada. A seguir são descritos os cuidados mais importantes, comuns a todos os tipos de sonda.

Cuidados com a pele

O local da gastrostomia ou da jejunostomia deve permanecer limpo e seco. Normalmente, a higienização é feita diariamente com água e sabão neutro.

Quando a sonda possui um disco (figura 6), utilizar cotonetes para limpar a pele por baixo deste. Este disco não deve pressionar a pele. Lavar também a parte externa da sonda. Enxaguar bem com água limpa e secar sem friccionar. Se ocorrer pequeno vazamento, limpar com água e secar bem a pele, sem friccionar. Em caso de vazamento importante, ferida, irritação ou vermelhidão da pele, procurar a equipe de saúde.

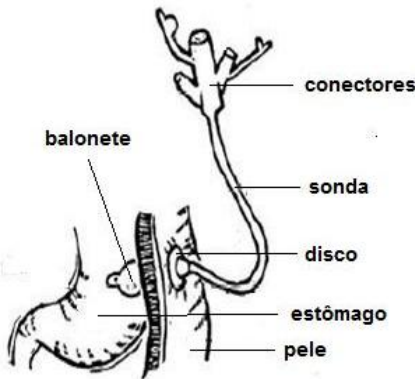


Figura 6: Sonda de gastrostomia com disco e balonete

Manutenção da sonda de gastrostomia ou jejunostomia

É importante evitar trações e saídas acidentais da sonda de gastrostomia ou jejunostomia. A maioria das sondas de gastrostomia possui um pequeno balonete inflado com água

para evitar a saída da sonda (figura 6). As sondas que não têm disco externo ou pontos de sutura podem migrar para dentro, levadas pelo movimento do tubo digestivo.

Evitar a aplicação de adesivos perto do orifício da gastrostomia ou da jejunostomia, para não provocar irritação da pele. A sonda pode ser presa com uma presilha a uma faixa ou a uma rede tubular abdominal.

Em caso de deslocamento ou saída da sonda, vazamento importante ao redor da mesma, dor no momento da administração da dieta, interromper a infusão e procurar rapidamente um serviço de saúde para reposicionar ou trocar a sonda de gastrostomia. Se o orifício da gastrostomia permanecer sem a sonda por mais de 2 a 3 horas, ele pode fechar espontaneamente.

Em caso de gastrostomia recente, não se deve tentar repassar a sonda em casa, pois o canal da gastrostomia ainda não está formado e podem acontecer complicações sérias como a inflamação ou infecção da cavidade abdominal (peritonite). O prazo para que o canal esteja formado depende do tipo de procedimento utilizado para realizar a gastrostomia.

Os cuidados para evitar a obstrução são os mesmos que para a sonda nasoenteral (Item 6). O prazo de troca da sonda de gastrostomia depende do tipo de sonda e fica a critério do médico ou enfermeiro.

8 - QUE TIPO DE DIETA DEVE SER PASSADO PELA SONDA?

Existem dois tipos de dieta enteral.

Dieta caseira ou artesanal

É uma dieta que você prepara na sua casa com alimentos em sua forma natural (leite, mel, açúcar, óleo vegetal, caldo de carne, farinhas, ovo, etc.) e que deve ser liquidificada e coada. É necessária uma adequada combinação de alimentos para que a dieta esteja completa e equilibrada. Portanto, siga a receita fornecida e orientada pelo nutricionista. Com este tipo de dieta, você deverá utilizar um polivitamínico, de acordo com a prescrição do nutricionista ou médico.

Dieta industrializada

É uma dieta pronta, balanceada, possuindo todos os nutrientes necessários. Pode ser apresentada sob a forma de pó, que deverá ser liquidificado com água, ou sob a forma líquida, pronta para ser administrada.

O nutricionista indicará a dieta mais adequada à sua situação.

9 - COMO PREPARAR A DIETA ENTERAL?

ATENÇÃO! *Higiene é fundamental no preparo da dieta.*

*Se você utilizar a dieta **caseira ou artesanal**:*

- Preparar apenas a quantidade que será utilizada no dia;
- O local de preparo deve estar limpo;
- Lavar bem as mãos com água e sabão;

NUTRIÇÃO ENTERAL DOMICILIAR

- Separar todos os ingredientes e materiais que serão utilizados para o preparo da dieta;
- Verificar se os ingredientes estão dentro do prazo de validade e se as embalagens não estão danificadas;
- Lavar, com água corrente e detergente, todos os utensílios que serão utilizados no preparo da dieta e, após, passar água fervente;
- Lavar as embalagens dos ingredientes antes de abri-las;
- Medir corretamente os ingredientes, de acordo com a orientação nutricional entregue pelo nutricionista;
- Bater todos os ingredientes em liquidificador, com água filtrada e fervida fria;
- Coar em peneira limpa;
- Conservar a dieta na geladeira em recipiente tampado, de preferência vidro ou louça;
- Retirar da geladeira apenas o volume a ser administrado, 15 a 30 minutos antes do horário da administração;
- Não aquecer a dieta.

Utilizar a dieta apenas no dia do preparo. Sobras devem ser desprezadas.

Se você utilizar a dieta industrializada em pó:

- Verificar se a embalagem está dentro do prazo de validade e se não está danificada;
- Lavar a embalagem com água e sabão antes de abri-la;
- Utilizar a quantidade de dieta em pó prescrita pelo nutricionista;
- Utilizar a quantidade de água filtrada, fervida e fria recomendada;
- Bater bem a dieta em pó com a água, no liquidificador;

- Preparar apenas a quantidade que será utilizada imediatamente;
- Seguir as recomendações da embalagem sobre o tempo de validade e conservação.

Se você utilizar a dieta industrializada líquida:

- Verificar, no rótulo, se está dentro do prazo de validade;
- Verificar se a embalagem não está danificada;
- Lavar bem a embalagem com água e sabão;
- Agitar bem antes de abrir;
- Medir a quantidade prescrita pelo nutricionista em cada horário.
- As embalagens fechadas devem ser conservadas em local limpo e seco;
- As embalagens do tipo longa vida abertas devem ser guardadas em geladeira e utilizadas nas 24 horas após a abertura.

10 - COMO ADMINISTRAR A DIETA?

A administração pode ser feita com uma seringa ou com um equipo conectado a uma bolsa ou um frasco próprio para este uso, de acordo com a orientação do nutricionista, enfermeiro ou médico.

ATENÇÃO! Não passar a dieta se a sonda não estiver na posição correta (ver no item 4).

- Reunir todo o material sobre uma mesa ou bandeja limpa;
- Lavar as mãos.

ATENÇÃO! Permanecer **sentado ou deitado** com as costas elevadas durante a administração da dieta e por mais trinta minutos após o final da infusão.

Este cuidado evitará que haja regurgitação, vômitos ou aspiração da dieta para os pulmões.

Administração com seringa (figura 7)

Material:

- Uma seringa de 60 ou 20 ml;
- Um frasco com a quantidade de dieta a ser administrada no horário, em temperatura ambiente;
- Um frasco com água filtrada e fervida, em temperatura ambiente.

Administração:

- Aspirar 20 ml de água com a seringa e injetar na sonda para limpá-la internamente;
- Encher a seringa com a dieta, tirar a tampinha que fecha a sonda, conectar a seringa à sonda, injetar lentamente;
- Repetir a operação até o término da dieta;
- Limpar novamente a sonda injetando 20 ml a 40 ml de água;
- Tampar a sonda com a tampinha da mesma;
- Lavar, com água e sabão ou detergente, a seringa e os recipientes utilizados; após, passar água fervente;
- Secar e guardar a seringa num recipiente fechado, dentro da geladeira.

Figura 7: Administração com seringa

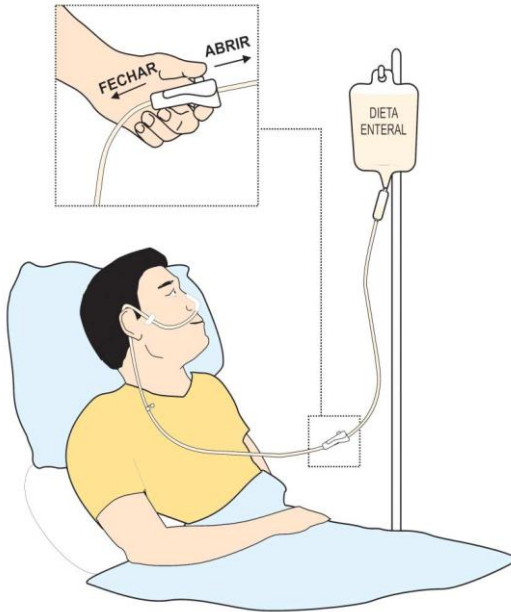


Administração com equipo (figura 8)

Material:

- Um frasco (ou bolsa) apropriado para a dieta, com a quantidade a ser administrada no horário, em temperatura ambiente;
- Um copo com água filtrada e fervida, em temperatura ambiente;
- Um equipo para nutrição enteral ou um equipo de soro sem filtro;
- Um suporte de soro ou um gancho, para pendurar o frasco (aproximadamente 30 cm acima da cabeça);
- Uma seringa de 60 ou 20 ml.

Figura 8: Administração com o equipo e funcionamento da roleta.



Administração:

- Conectar o equipo ao frasco, pendurar o frasco no gancho, abrir a pinça ou roleta para encher o equipo de dieta e, em seguida, fechar a roleta (figura 7);
- Aspirar 20 ml de água com a seringa e injetar na sonda para limpá-la internamente;
- Conectar o equipo à sonda, abrir a pinça ou roleta, regulando o gotejamento; a dieta deverá pingar gota a gota; a administração do frasco levará de 45 minutos a duas horas;
- Ao término da dieta, injetar na sonda, com a seringa, 20 a 40 ml de água;

- Tampar a sonda com a tampinha da mesma;
- Lavar o frasco e o equipo com água e detergente, secar e guardar num recipiente fechado, de preferência na geladeira.

Higienização do frasco, do equipo e da seringa

O equipo, a seringa e o frasco devem ser mantidos limpos e sem resíduos de dieta. Eles podem ser utilizados enquanto estiverem limpos, sem resíduos, sem rachaduras. O êmbolo de seringa deve deslizar bem, o equipo deve permanecer flexível e transparente. Caso haja sinais de deterioração, devem ser desprezados.

Para lavar a seringa, retirar o êmbolo (a parte interna da seringa) e a membrana preta que cobre a ponta deste. Lavar todas as peças, com água e detergente, enxaguar bem, secar, montar e guardar em recipiente limpo.

11 - POSSO PASSAR OUTROS LÍQUIDOS PELA SONDA?

Não deverá ser passado nada pela sonda sem a autorização do nutricionista. Seguir as orientações quanto ao volume de água para hidratação, chá ou suco sem açúcar, que deve ser administrado no intervalo entre as dietas, com seringa ou num frasco com equipo, com os mesmos cuidados que a dieta. Utilizar sempre água filtrada e fervida, na temperatura ambiente. Evitar chá preto, chá mate, chá verde, vermelho ou branco, que contêm cafeína.

12 - O QUE DEVO FAZER SE UMA DIETA NÃO FOI PASSADA NO HORÁRIO RECOMENDADO?

É fundamental que você receba todas as suas dietas. No entanto, há ocasiões em que você não toma ou atrasa sua alimentação. Não tente compensar uma dieta perdida, dobrando o volume da próxima dieta, pois isto poderá causar mal-estar gástrico, vômitos ou diarreia.

Administrar a dieta no final do dia, mantendo o mesmo espaço de tempo. Por exemplo, se as dietas forem às 8, 11, 14, 17 e 20 horas e você não tomou a dieta das 17 horas, tome as últimas dietas às 18 e 21 horas ou às 19 e 22 horas, ou sempre que possível, respeitando os intervalos entre um horário e outro, bem como o prazo de validade da dieta após o preparo.

13 – COMO ADMINISTRAR MEDICAMENTOS PELA SONDA?

Se o médico prescreveu medicamentos a serem administrados pela sonda, proceder da seguinte maneira.

- **Medicamentos líquidos:** aspirar o volume prescrito de cada medicamento com a seringa e injetar pela sonda.
- **Comprimidos e drágeas:** amassar cada medicamento separadamente, triturar e dissolver em água; aspirar com a seringa e injetar pela sonda.
- **Cápsulas:** abrir a cápsula, diluir o conteúdo em água filtrada e injetar pela sonda.
- **Cápsulas gelatinosas:** furar a cápsula, aspirar o conteúdo com uma seringa, diluir em água e injetar pela sonda.

Antes de administrar os medicamentos e ao final, lavar a sonda com 40 ml de água. Não misturar medicamentos diferentes. Injetar 5 ml de água após cada medicação, para evitar que se misturem na sonda, podendo entupir a mesma.

ATENÇÃO! Existem medicamentos que não devem ser administrados pela sonda. Verifique com seu médico!

14 - O QUE FAZER EM CASO DE DIARREIA?

Se apresentar diarreia (fezes líquidas três vezes ou mais por dia), administrar somente a metade da dieta naquele dia e infundir água ou chá sem açúcar. Se não melhorar no dia seguinte, procurar a equipe responsável. Para evitar a diarreia, seguir os cuidados recomendados no preparo, conservação e administração da dieta.

15 – CUIDADOS GERAIS

Desde que se sinta disposto, você não deve restringir suas atividades e amizades. Atividades físicas, como caminhar, são muito importantes para sua saúde e bem estar.

Alguns cuidados de higiene devem ser mantidos ou reforçados: higiene bucal e escovação dos dentes, higiene nasal, cuidados com a pele. Pesquisar semanalmente pela manhã, na mesma balança, com a mesma quantidade de roupa. Preencher diariamente a ficha de acompanhamento que se encontra no fim deste manual.

16 - QUANDO DEVO PROCURAR A EQUIPE DE SAÚDE RESPONSÁVEL?

Você deve procurar a equipe de saúde responsável em caso de:

- Diarreia por mais de um dia,
- Constipação (prisão de ventre) por mais de três dias,
- Náuseas e vômitos persistentes,
- Dor abdominal, dor na infusão de dieta,
- Febre (mais de 37,5°C),
- Rosto ou pernas inchadas,
- Perda de peso,
- Sangramento,
- Obstrução (entupimento) da sonda,
- Saída total ou parcial da sonda,
- Ferida ou irritação da pele ao redor da sonda,
- Vazamentos importantes ao redor da sonda de gastrostomia ou jejunostomia.

É importante para seu tratamento que você compareça às consultas e retornos agendados. Aproveite as consultas para tirar suas dúvidas. Traga sempre esse manual com as suas anotações que ajudarão a equipe de saúde a acompanhar sua evolução clínica.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

Data										
Peso										
Dieta Administrada										
Líquidos Administrados										
Número de Evacuações										
Consistência das Fezes										
Temperatura Corporal										
Número de Vômitos										

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

Data											
Peso											
Dieta Administrada											
Líquidos Administrados											
Número de Evacuações											
Consistência das Fezes											
Temperatura Corporal											
Número de Vômitos											



UNICAMP



Hospital de Clínicas
UNICAMP